



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) deflagrou, na manhã desta quarta-feira (4), a Operação “Bulldog”, com o objetivo de desarticular um esquema criminoso voltado ao comércio ilegal de armas de fogo no Norte do Estado. A ação foi coordenada pela 9ª Promotoria de Justiça de Montes Claros e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), regional de Montes Claros, com apoio da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

SEGUANÇA PÚBLICA 8

MPMG deflagra Operação “Bulldog” para desarticular esquema de comércio ilegal de armas no Norte de Minas

CIDADE 6

Livro será lançado no próximo dia 12, na Unimontes

SEGUANÇA PÚBLICA 8

Fapemig promove live “Tira Dúvidas” sobre chamada que destina R\$ 30 milhões para Unimontes e UEMG

Edital integra investimento total de R\$ 105 milhões para fortalecer pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais

REGIONAL 9

Operação Grande Sertão IV combate desmatamento ilegal no Norte de Minas e aplica mais de R\$ 800 mil em multas



A Unidade Regional de Fiscalização Ambiental do Norte de Minas, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad/MG), concluiu a Operação Grande Sertão IV com resultados expressivos no combate ao desmatamento ilegal da flora nativa na região. Ao longo de cinco dias de atuação intensiva, a força-tarefa aplicou mais de R\$ 800 mil em multas, apreendeu máquinas e retirou de circulação grande volume de produtos florestais oriundos de exploração irregular.

CIDADE 6

HDG realiza eleição da CIPA e reforça compromisso com a segurança no trabalho

ESPORTE 11

Campeonato Rural vai movimentar distritos e comunidades de Botumirim

Competição promete fortalecer o esporte amador, incentivar talentos da zona rural e aquecer o comércio local

Eleito para o TCE, Tadeu Leite diz que pretende concluir mandato na ALMG

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), afirmou nesta quarta-feira (4) que pretende concluir seu mandato à frente do Legislativo mineiro antes de assumir a vaga para a qual foi eleito no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

POLÍTICA 3



Prefeitura entrega viatura e equipamentos e amplia estrutura de segurança na zona rural de Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros realizou, nesta quarta-feira (4), a entrega de uma nova viatura da Polícia Militar de Minas Gerais e de equipamentos de informática destinados ao distrito de Nova Esperança. A iniciativa tem como objetivo ampliar a eficiência no combate à criminalidade, fortalecer a presença das forças de segurança na zona rural e integrar tecnologia às ações de prevenção e investigação.

POLÍTICA 3



Hoje o papo no Pilates era sobre cuidar

ADELAIDE VALLE PIRES
AUTORA

Na turma tem mãe e filha. É bonito ver esse cuidado atravessando gerações — um gesto que começa de um lado da vida e segue caminhando para o outro. Hoje, enquanto fazia exercício em um aparelho que me lembrou um antigo equipamento que minha mãe tinha em casa, veio a memória. Minha mãe partiu muito cedo, e eu não tive a oportunidade de viver esse cuidado entre gerações como vejo hoje no Pilates. Mas curiosamente foi essa lembrança que puxou um fio antigo do novo.

Na volta para casa continuei a conversa com o Sr. PP, colega de

Pilates e de profissão. Falávamos justamente disso: cuidar. E alguém perguntou, quase sem perguntar: — Mas por que começar a cuidar só depois? Foi aí que o novo da lembrança se desenrolou um pouco mais. Voltei lá atrás, quando minha cunhada me levou para conhecer seu Juca. Um senhor já de idade, mas com uma vitalidade que parecia ter combinado com o tempo de não envelhecer. Foi meu primeiro pessoal. A turma se chamava as Juquetes. Nome curioso, ambiente leve,

exercícios sérios. Pensando agora, percebi uma coisa: até comecei cedo. O problema nunca foi começar. O problema sempre foi a descontinuidade. E talvez o pulo do gato esteja justamente aí. Porque manter algo na vida — seja exercício, leitura ou alimentação — não depende só da paixão inicial. Depende de percorrer os diferentes tipos de amor que existem pelo caminho. Tem o Eros, a paixão do começo. Tem o Philia, quando a prática vira amizade.

Tem o Ludus, quando a gente aprende a brincar com o processo. Tem oPragma, o comprometimento que sustenta o hábito. Tem o Agapé, quando cuidar de si também vira forma de cuidar da vida. E, claro, tem a Philautia — o amor-próprio. Não aquele que escorrega para o narcisismo, mas aquele que lembra a gente de tomar, todos os dias, uma pequena dose de cuidado consigo. Talvez seja isso. No fundo, cuidar da vida é aprender a tomar uma dose diária de amor.



Telesserviços, uma resposta concreta à inclusão produtiva no Brasil

GUSTAVO FARIA
DIRETOR EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE TELESSERVIÇOS (ABT)

As transformações no mundo do trabalho têm ocupado espaço crescente no debate público, no Brasil e no mundo como um todo, impulsionadas pela digitalização dos serviços e pela necessidade de ampliar oportunidades formais de emprego. Nesse contexto, um setor com impacto social concreto e vasta presença em território nacional parece ainda receber menos atenção do que merece: o de telesserviços. Com cerca de 1,4 milhão de trabalhadores formais, o setor se posiciona como um dos maiores empregadores no país. Com presença bastante capilar, tem forte atuação em cidades médias e polos fora dos grandes centros urbanos, gerando renda estável e contribuindo para o desenvolvimento regional. Mais do que volume, os telesserviços se destacam pela composição social de sua força de trabalho. Dados da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) mostram que mais de 70% dos profissionais são mulheres e mais de 60% é formada por pessoas negras. Cerca de 20% dos trabalhadores se identificam como parte da comunidade LGBTQIA+, e o setor emprega mais de 14 mil pes-

soas trans, muitas vezes oferecendo uma das poucas oportunidades de inserção formal disponíveis para esses grupos. No Nordeste, entre 2024 e 2025, cerca de 60% dos profissionais contratados estavam cadastrados no CadÚnico e/ou eram beneficiários do Bolsa Família, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social. Isso representa mais de 130 mil pessoas em situação de vulnerabilidade que encontram no nosso setor uma oportunidade de efetivo crescimento e amadurecimento profissionais. Ainda assim, a atividade permanece cercada por estigmas persistentes, como a rotulação apressada de “subemprego” ou sua associação reducionista ao telemarketing voltado exclusivamente à oferta de produtos e serviços. Essas leituras simplificam um setor mais amplo e diverso do que a imagem que costuma prevalecer no debate público. Ao oferecer emprego formal, com direitos assegurados, o setor contribui para reduzir desigualdades persistentes e ampliar decisivamente a inclusão produtiva de grupos historicamente excluídos ao mercado de trabalho.

Há também um papel formativo relevante. Para muitos profissionais, trata-se do primeiro contato estruturado com o ambiente corporativo, no qual se desenvolvem competências como comunicação, resolução de problemas e uso de ferramentas digitais, base para trajetórias futuras em diferentes áreas da economia. Não por acaso que as ações e discussões previstas para ocorrerem a partir de 2026 assumem extrema relevância e poderão representar uma verdadeira inflexão sobre a competitividade futura do setor. A definição das agendas regulatória e tributária definirão os papéis a serem assumidos pelas empresas nos próximos anos, e vale o reforço de que setores intensivos em emprego formal merecem atenção cada vez mais especial. A estruturação de políticas públicas baseadas em dados, diálogo e previsibilidade regulatória podem ampliar impactos positivos já existentes (ou, contrariamente, gerar encargos extras e dificuldades adicionais a um setor que já sofre com baixas margens e conta com escassas ferramentas, notoriamente crédito e benesses fiscais). Os telesserviços devem estar nesse debate.



Procura-se 'cheiro' de ar puro nas grandes cidades

FRANCISCO CARLOS OLIVER
DIRETOR TÉCNICO INDUSTRIAL

A superfície urbana de São Paulo tem uma dimensão impressionantemente vasta. Dentro dela, vias a singram por todas as direções. Nas artérias fluviais de maior calibre está o Rio Pinheiros, uma ex-hidrovia que lamentavelmente pereceu há décadas por causa da poluição. Ao longo de sua extensão, o fantasma malcheiroso passeia com frequência assombrando vários trechos às suas margens. Passageiros e motoristas que percorrem a marginal do Pinheiros invariavelmente vão inalar esse odor em algum momento o qual sempre deixará lembranças ruins. Como é uma via expressa importante para a mobilidade paulistana, milhares de pessoas circulam por ali, inclusive tem sido a rota para dois dos maiores aeroportos paulistanos, Congonhas e Guarulhos. O que torna o problema mais intenso é que um vasto número de visitantes, muitos deles turistas ou executivos estrangeiros, pode levar para casa essa cena repulsiva da célebre metrópole brasileira: a imagem de um percurso marcado pelo mau cheiro. Pensei também nas visitas do Beatle, Paul McCartney, e do ator e ex-governador, Arnold Schwarzenegger, que foram pedalar

no Parque do Povo, bem ao lado do rio Pinheiros. Será que eles sentiram o desprazer dessa experiência? Espero que não, mas tudo isso vai mudar em breve ao nosso ver. Uma boa notícia é que tem havido mais interesse do poder público em dissipar para sempre essa situação desagradável. No Brasil, o controle do odor desagradável continua sendo desafio para todos. Por causa do incômodo existe até uma legislação específica (Resolução Conama 382/2006 e atualizações em 2024). No entanto, a gestão é ainda restrita e somente uma parcela dos estados monitora de maneira eficaz a qualidade do ar. A partir de 2025, entraram em vigor limites de poluição alinhados aos padrões da OMS (o Brasil, porém, ainda está cerca de 40 anos atrasado em relação às metas da organização). Atualmente, o conjunto de leis que regulam a matéria deve intensificar a luta contra a poluição olfativa, que, por sinal, pouca gente costuma comentar. O crescimento da promulgação de leis ambientais, evolução na tecnologia e principalmente maior demanda da sociedade por qualidade de vida e saneamento demonstra que

o tema tende a se tornar mais importante, com a utilização de soluções sustentáveis, como os lavadores de odores e sistemas biológicos de tratamento, que estão apresentando mais destaque no âmbito industrial e do saneamento básico. A Resolução CONAMA nº 491/2018, por exemplo, estabelece parâmetros de qualidade do ar para substâncias associadas a odores desagradáveis. Além do mais, vários estados e municípios têm criado ou ampliado as próprias legislações. Em São Paulo as leis estaduais permitem que órgãos ambientais determinem a criação de planos e controles específicos de emissões atmosféricas, incluindo compostos odoríferos. Ao que consta, no entanto, é que até o momento no âmbito federal não há uma lei específica para ‘controle de odores’. A Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) trata de forma indireta desse assunto, uma vez que ela dá mais atenção às normas ambientais mais amplas, aquelas que evitam grandes impactos ao ambiente e à saúde. Se comparado com o odor industrial com outras questões de saneamento o tema é mais ou menos novo

no Brasil. Ele ficou mais perceptível nos últimos anos principalmente com o aumento da atenção das pessoas à conscientização ambiental. O meio ambiente, desde então, passou a ser uma pauta em evidência tanto na mídia como nas conversas do dia a dia. Na gestão da poluição do ar, o controle de odores é entendido como um dos elementos mais complicados, principalmente pela sua natureza subjetiva e sensorial, o que dificulta a sua conceituação legal e seu padrão de medição. Como resultado, muitas ações de fiscalização atualmente são feitas por sistemas de denúncia da população, mas que poderiam se fundamentar melhor com as medições instrumentais, olfatomетria dinâmica e modelagens atmosféricas. Mesmo compostos odoríferos com pequenas concentrações podem criar grande incômodo aos vizinhos próximos de indústrias, por essa razão, quando isso acontece, é preciso geralmente soluções mais rigorosas das fábricas com seus efluentes gasosos. Nos próximos anos, a indústria que desenvolve sistemas de controle de odor deve se expandir, motivada por novas políticas ambientais,

crescimento da infraestrutura de saneamento e maior conhecimento das pessoas sobre a qualidade do ar. Os cidadãos tendem a ser mais observadores e ‘ácidos’ na questão do bem-estar. Sem falar que os padrões da ESG – Environmental, Social, and Governance (Ambiental, Social e Governança) se tornaram, pelo bem do planeta, uma obrigação não descartável de todas as indústrias. Definitivamente, o mau cheiro (bromidrose) industrial deixou de ser apenas um incômodo pontual para se tornar um problema coletivo, ambiental e de saúde pública. Os lavadores de odores vieram para ajudar no controle de odor ambiental. A bem da verdade, o mau cheiro em lugares como indústrias e estações de tratamento de esgoto não é apenas desagradável. Originado em substâncias prejudiciais e elementos contaminantes, esses efluentes podem até causar sérios danos à saúde das pessoas. O problema também pode afetar significativamente a fauna e a flora locais. Por essa razão, ações de controle de odor são fundamentais para prevenir esse tipo de risco. Hoje

em dia, as tecnologias de lavagem e exaustão de gases são as mais recomendadas. Os novos equipamentos foram desenvolvidos especificamente para o problema e capturam o ar contaminado e malcheiroso, neutralizando suas partículas poluentes. Como resultado, eles retornam à atmosfera completamente limpos. É importante entender que o controle de odores é uma prática essencial dentro da indústria, como também no próprio meio ambiente onde houver esse desequilíbrio. Contudo, cada segmento precisa ser planejado por suas diferentes necessidades e conforme sua demanda vai adotar o recurso mais apropriado, isto é, máquinas, equipamentos e soluções que impeçam a disseminação do mau cheiro. Há vários sistemas projetados especificamente para solucionar esse problema. Eles operam com tecnologias de exaustão, conectadas a lavadores de gases. Dessa forma, o ar poluído é tratado de maneira rápida e eficiente. Todos os problemas e as respectivas soluções deixam claro que respirar melhor não é um luxo, é acima de tudo um direito do cidadão.

Eleito para o TCE, Tadeu Leite diz que pretende concluir mandato na ALMG

Presidente da Assembleia afirma que vai se afastar de debates eleitorais e acompanhar votações estratégicas antes de assumir vaga no Tribunal de Contas

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), afirmou nesta quarta-feira (4) que pretende concluir seu mandato à frente do Legislativo mineiro antes de assumir a vaga para a qual foi eleito no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).

A declaração foi feita em entrevista coletiva concedida logo após a Reunião Extraordinária de Plenário em que o parlamentar foi eleito, por unanimidade, para o cargo de

conselheiro da Corte de Contas. A escolha ocorreu durante a análise de proposições na Casa.

“Minha intenção é permanecer aqui na Casa e finalizar minha missão na presidência da Assembleia e meu mandato como deputado estadual”, afirmou Tadeu Leite, destacando que pretende concluir os trabalhos legislativos em andamento antes de formalizar a transição para o TCE.

Prestação de contas e



Norte de Minas”, declarou.

Tadeu Leite também enfatizou que continuará acompanhando de perto temas relevantes que tramitam na Assembleia, entre eles os desdobramentos do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) e a votação de proposições consideradas estratégicas para o Estado.

Ele mencionou ainda que três vetos do governador já trancam a pauta da próxima semana, o que exigirá atenção do Plenário para que os demais projetos possam avançar.

Atuação no Tribunal de Contas

Ao comentar o novo desafio no TCE-MG, Tadeu Leite destacou que a atuação da Corte vai além do caráter punitivo. Segundo ele, o papel do Tribunal envolve orientação e caráter pedagógico junto aos gestores públicos.

“O poder do Tribunal de Contas não é só punitivo, mas especialmente educativo e de orientação. Precisamos ter portas abertas para aqueles gestores que, porventura, cometem um erro por boa-fé. E temos que ser implacáveis e punir aqueles que agem de má-fé”, afirmou.

A declaração sinaliza a defesa de uma atuação equilibrada, com rigor na fiscalização, mas também com diálogo e orientação técnica para aprimorar a gestão pública.

Distanciamento do debate eleitoral

Questionado sobre eventual participação nas discussões relacionadas às eleições para o Governo de Minas, Tadeu Leite afirmou que pretende se afastar de debates político-partidários neste momento.

“Neste momento, tenho que me afastar dessas discussões político-partidárias. Quero acompanhar agora mais nos bastidores”, declarou.

O parlamentar ressaltou manter diálogo e respeito com deputados de diferentes espectros ideológicos — da extrema direita à extrema esquerda — e afirmou que sua prioridade é garantir a estabilidade institucional e o funcionamento regular do Legislativo.

“Venho trazer minha solidariedade a todas as famílias que vêm sofrendo com as chuvas”, declarou.

Ele relembrou o Seminário Técnico “Crise Climática em Minas Ge-

Solidariedade às vítimas das chuvas

Durante a entrevista, o presidente da ALMG também se solidarizou com as famílias afetadas pelas fortes chuvas que atingiram diversas regiões do Estado, especialmente na Zona da Mata e no Norte de Minas.

Ele lembrou o Seminário Técnico “Crise Climática em Minas Ge-

Prefeitura entrega viatura e equipamentos e amplia estrutura de segurança na zona rural de Montes Claros

Distrito de Nova Esperança passa a contar com novo reforço policial e integração tecnológica para agilizar atendimentos e investigações

A Prefeitura de Montes Claros realizou, nesta quarta-feira (4), a entrega de uma nova viatura da Polícia Militar de Minas Gerais e de equipamentos de informática destinados ao distrito de Nova Esperança. A iniciativa tem como objetivo ampliar a eficiência no combate à criminalidade, fortalecer a presença das forças de segurança na zona rural e integrar tecnologia às ações de prevenção e investigação.

A solenidade ocorreu na sede do Executivo municipal, no bairro Jaraguá, e contou com a presença do prefeito Guilherme Guimarães, do vice-prefeito Otávio Rocha, além de representantes da Polícia Civil de Minas Gerais e da Polícia Militar.

Reforço para a zona rural

A nova viatura será utilizada no atendimento às ocorrências em Nova Esperança e nas comunidades rurais atendidas pelo distrito, considerado um dos maiores do município em extensão territorial. A medida busca garantir respostas mais rápidas às demandas da população, sobretudo em áreas mais afastadas do centro urbano.

O comandante da 11ª Região da Polícia Militar, coronel Alisson Verício de Oliveira, destacou que o veículo representa avanço significativo para a corporação na região. Segundo ele, o reforço permitirá ampliar o patrulhamento preventivo e reduzir o tempo de deslocamento nas ocorrências.

“Esse veículo vai facilitar o trabalho da Polícia Militar e garantir respostas mais rápidas às comunidades mais distantes”, afirmou o comandante, ressaltando a importância da parceria entre município e forças de segurança.

Tecnologia como aliada

Além da viatura, foram entre-

gues equipamentos de informática que irão reforçar a estrutura tecnológica utilizada pelas forças policiais. A integração de sistemas e o uso de ferramentas digitais têm sido apontados como diferenciais nas estratégias de segurança pública no município.

Durante o evento, o delegado-geral e chefe do 11º Departamento da Polícia Civil, Jurandir Rodrigues César Filho, destacou que os investimentos realizados pelo município têm contribuído de forma concreta para o fortalecimento das ações policiais.

Ele citou como exemplo o programa Guardiã dos Montes, sistema de monitoramento que utiliza câmeras instaladas em pontos estratégicos da cidade. De acordo com o delegado, a ferramenta tem auxiliado tanto na prevenção da Polícia Militar quanto nas investigações conduzidas pela Polícia Civil.

“O Guardiã dos Montes colabora diretamente no cumprimento de prisões, na localização de pessoas e no fortalecimento das nossas investigações”, afirmou.

Segundo o comandante da PM, desde novembro, mais de 40 prisões foram realizadas com o auxílio de tecnologia de reconhecimento facial e das imagens captadas pelo sistema de monitoramento.

Serviços itinerantes e cidadania

Outro ponto destacado pelo delegado Jurandir Rodrigues foi o projeto de ampliação dos serviços de identificação civil. Há estudos para a aquisição de um veículo adaptado que permitirá transformar o posto de identificação em unidade móvel, levando atendimento a outras cidades e à zona rural.

A iniciativa busca ampliar o acesso à nova Carteira Nacional



de Identidade, documento considerado essencial para o exercício da cidadania. Minas Gerais lidera a emissão do novo modelo, mas ainda enfrenta desafios para alcançar toda a população, especialmente em regiões mais remotas.

Comunidade reconhece avanço

Representando Nova Esperança, o vereador Renaldo Antônio Dias, conhecido como Rena de Nova Esperança, ressaltou que o distrito atende diversas comunidades vizinhas e que o reforço na segurança era uma demanda antiga dos moradores.

“A presença de uma viatura em Nova Esperança vai garantir mais



segurança não só para o distrito, mas para todas as comunidades rurais que dependem desse atendimento”, afirmou.

Integração como estratégia

Em seu pronunciamento, o prefeito Guilherme Guimarães enfatizou que a segurança pública é resultado da integração entre município, Estado e sociedade. Segundo ele, a administração municipal tem atuado para garantir investimentos estruturais que fortaleçam as forças policiais e ampliem a proteção da população.

“Para a nossa administração não existe cidadão do Estado, da União ou do município. Quem

está em Montes Claros é responsabilidade de Montes Claros”, declarou.

O chefe do Executivo municipal destacou ainda que o desenvolvimento da cidade está baseado em três pilares: oportunidades, conexões e proteção. Nesse contexto, a segurança pública é considerada elemento essencial para garantir qualidade de vida, crescimento econômico e tranquilidade às famílias.

O prefeito também mencionou investimentos complementares nas áreas de educação, saúde e assistência social, além da ampliação do programa de monitoramento para a zona rural, com a instalação de câmeras em comunidades e vias de acesso.

Cidade mais segura

Com a entrega da viatura e dos novos equipamentos, a Prefeitura reforça a estratégia de fortalecimento da segurança pública, especialmente nas regiões rurais. A ampliação da estrutura operacional e tecnológica busca não apenas combater a criminalidade, mas também promover sensação de segurança e presença constante do poder público.

A expectativa é de que a medida contribua para consolidar um ambiente mais seguro em Nova Esperança e nas comunidades vizinhas, fortalecendo o trabalho integrado entre município, forças policiais e população.

Emater lança livro que revela as histórias por trás da produção dos queijos artesanais de Minas

Publicação percorre 16 regiões produtoras e apresenta o cotidiano de famílias que mantêm viva uma das maiores tradições culturais do estado

Entre montanhas, estradas de terra e pequenas propriedades rurais espalhadas por todo o território mineiro, o queijo artesanal carrega mais do que aroma e sabor: guarda memórias, heranças familiares e modos de vida que atravessam gerações. Esse universo é retratado no livro Queijos Artesanais de Minas, lançado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG).

Com mais de 200 páginas, a obra percorre 16 regiões produtoras do estado e reúne relatos de 96 produtores entrevistados ao longo de dois anos de trabalho de campo. A publicação revela o cotidiano de famílias que transformaram a tradição queijeira em sustento, identidade cultural e patrimônio coletivo.

Os relatos foram transformados em texto pelas jornalistas Carolina Daher e Ana Sandim, com fotografias de Magê Monteiro e Ignácio Costa. A coordenação editorial ficou a cargo da Equipe de Queijos Artesanais da Emater-MG, que já atua no apoio técnico aos produtores em diversas regiões.

Para o presidente da Emater-MG, Otávio Maia, a publicação representa reconhecimento institucional à importância econômica e cultural da atividade.

“O livro é o reconhecimento, a valorização e promoção desse produto tão típico e característico do nosso dia a dia. A produção artesanal do queijo leva dignidade, renda e qualidade de vida para o campo”, afirmou.

repressão. Alguns chegaram a ser confundidos com integrantes de grupos guerrilheiros, em um período de forte tensão política no país.

Mesmo diante das dificuldades, as famílias mantiveram a tradição ativa, preservando técnicas e receitas que hoje ajudam a consolidar o reconhecimento nacional e internacional do produto.

Já na região da Mantiqueira de Minas, o livro destaca a trajetória de um produtor conhecido como o último tropeiro local. Há mais de quatro décadas, ele percorre trilhas serranas conduzindo animais carregados com queijos, repetindo um caminho histórico entre Minas Gerais e o estado do Rio de Janeiro, em uma prática que remete às antigas rotas comerciais.

cação evidencia a dimensão econômica da cadeia produtiva. Dados da Emater-MG indicam que, em 2025, foram produzidas 32,1 mil toneladas de queijos artesanais em Minas Gerais. O estado conta atualmente com cerca de 8,8 mil agroindústrias familiares dedicadas à atividade.

O secretário de Estado de Agricultura, Thales Fernandes, destacou a evolução no reconhecimento das regiões produtoras. Segundo ele, entre 2002 e 2019, apenas sete microrregiões eram oficialmente caracterizadas. Hoje, Minas conta com 16 regiões reconhecidas.

“A Emater tem um papel fundamental nesse trabalho, com a assistência técnica prestada diretamente ao produtor”, ressaltou o secretário.

Patrimônio cultural reconhecido

O modo de fazer o Queijo Minas Artesanal foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), consolidando o valor simbólico e cultural da atividade.

Para o presidente da Associação Mineira do Queijo Artesanal, José Ricardo Osório, a obra reforça o protagonismo dos produtores.

“Esse livro demonstra a importância que nós temos. Essa capacidade de produzir todos os dias. Talvez seja o único produto em que o produtor, diuturnamente, 365 dias do ano, cuide de um patrimônio imaterial”, afirmou.

Números que mostram a força do setor

Além das histórias pessoais, a publi-

Lançamento e distribuição

O lançamento do livro ocorreu na segunda-feira (2/3), em Belo Horizonte, durante solenidade que reuniu produtores, autoridades estaduais e representantes do setor. O evento contou com a presença da secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega, e apoio do Sicoob Crediminas.

A publicação será destinada a pessoas e instituições ligadas à produção, pesquisa e valorização dos queijos artesanais, ampliando o acesso ao conteúdo e fortalecendo a difusão desse patrimônio cultural.

Ao reunir relatos humanos, dados econômicos e registros fotográficos, Queijos Artesanais de Minas transforma tradição em memória escrita, celebrando o trabalho diário de milhares de famílias que, entre montanhas e currais, mantêm viva uma das maiores expressões da identidade mineira.



Fomenta MOC

E esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé

Vera Lópo

COLUNA INDEPENDENTE

Empreendimentos e Fomentos em tempos de crise



RAFAEL RIBEIRO
Câmara Arbitral
Norte Mineira

A Quebra da Hierarquia Social

Quando você era colaborador, ocupava um “quadrado” específico na estrutura social deles. Ao empreender e crescer, você rompe esse contrato implícito de igualdade ou subordinação.

O Incômodo: O seu sucesso não é visto como uma vitória isolada, mas como uma perda de status relativo para eles. Se você sobe, na percepção distorcida deles, eles “descem” ou ficam para trás.

O Boicote Silencioso: A falta de indicação é uma tentativa inconsciente (ou consciente) de manter você no lugar onde eles se sentem confortáveis com a sua presença: abaixo ou igual a eles.

2. Teoria do Caranguejo (Crab Mentality)

É um fenômeno observado em grupos sociais onde os membros tentam reduzir a confiança ou o sucesso de qualquer membro que consiga superar os outros.

A Lógica: “Se eu não consigo/não fiz, você também não pode”.

Em ex-colegas: Isso é potencializado. Eles conhecem seus começos, suas falhas e sua humanidade. Ver você prosperar onde eles ainda estão estagnados gera um ressentimento que impede qualquer ajuda. A indicação deles seria o “combustível” para o seu foguete, e eles preferem não dar a partida.

3. Inveja Maliciosa vs. Inveja Benigna

A ciência psicológica (como nos estudos de Niels van de Ven) diferencia os dois tipos:

Benigna: “Ele cresceu, vou me espelhar nele para crescer também”.

Maliciosa (O seu caso): “Ele cresceu e isso me faz sentir mal; logo, quero que ele fracasse para que eu pare de sofrer”.

Nesse estado, o amigo ou ex-colega sente um prazer oculto (Schadenfreude) caso seu negócio enfrente dificuldades, pois isso valida a mediocridade deles.

4. O “Perigo” do Ex-Colaborador

Para um ex-colega, o seu sucesso é a prova viva de que era possível sair da zona de conforto, e eles não saíram. Você se torna um lembrete constante da covardia ou falta de iniciativa deles. Por isso, não indicam: eles não querem que você se torne o exemplo de que eles estão errados.

Conclusão Crítica:

Você está certo em um ponto: em ambientes de baixa maturidade e alta competitividade emocional, o sucesso alheio é sentido como uma ofensa pessoal. O “medo de que você cresça” é, na verdade, o medo de sobremem no rastro do seu crescimento.

Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais impulsiona agricultura familiar

O fortalecimento da agricultura familiar em Minas Gerais tem ganhado novos contornos com a ampliação do acesso a implementos agrícolas modernos e de pequeno porte. Entre eles, o tratorito desponta como ferramenta estratégica para elevar a produtividade, reduzir o esforço físico no campo e garantir mais renda e qualidade de vida aos trabalhadores rurais. A iniciativa é conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene-MG), que vem promovendo a distribuição desses equipamentos a produtores de municípios do Norte e Nordeste do estado.

Somente no ano passado, foram repassados 41 tratoritos a agricultores familiares de diferentes localidades. Em 2026, a política pública segue avançando: outros 20 equipamentos já foram entregues, ampliando o alcance da ação e consolidando uma estratégia voltada ao desenvolvimento rural sustentável.

Tecnologia simples, impacto transformador

O tratorito é uma máquina agrícola de pequeno porte, especialmente indicada para o cultivo em áreas reduzidas, como hortas, canteiros e pequenas propriedades. Equipado com sulcador e lâminas destinadas à aragem e capina, o equipamento substitui a enxada em diversas etapas do preparo do solo, tornando o processo mais ágil, eficiente e menos desgastante.

A mecanização leve permite que o solo seja preparado em menos tempo, com melhor uniformidade e maior qualidade para o plantio. O resultado é um ciclo produtivo mais eficiente, com potencial de aumento na produção de hortaliças, frutas, legumes e outras culturas típicas da

agricultura familiar.

De acordo com o diretor-geral do Idene, Henrique Oliveira Carvalho, os tratoritos integram um conjunto mais amplo de ações voltadas ao fortalecimento do pequeno produtor. Além deles, o instituto também promove a entrega de roçadeiras, plantadeiras e tratores. “Esses implementos são fundamentais para o aumento e a melhoria da produção agrícola, refletindo diretamente na renda das famílias do campo”, destaca.

Independência financeira e protagonismo feminino em Jordânia

No município de Jordânia, no Vale do Jequitinhonha, os tratoritos têm significado muito mais do que ganho de produtividade. Para a Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais da cidade, os equipamentos representam autonomia e fortalecimento do protagonismo feminino no campo.

No final do ano passado, a associação recebeu dez tratoritos, que foram distribuídos entre agricultoras de sete comunidades rurais. A presidente da entidade, Ieda Souto Rodrigues, explica que a chegada dos equipamentos marcou uma mudança significativa na rotina das produtoras.

Segundo ela, o uso do tratorito permite abandonar a enxada, ferramenta tradicional que exige grande esforço físico, especialmente em períodos de preparo intenso do solo. “Com o equipamento, conseguimos trabalhar a terra com mais agilidade e qualidade. Isso nos possibilita plantar mais e melhor, aumentando nossa remuneração e nossa independência financeira”, afirma.

As agricultoras de Jordânia cultivam hortaliças, frutas e legumes, além de produzirem quitandas como

pães, bolos e biscoitos. A produção abastece programas de merenda escolar, entidades assistenciais e feiras livres do município, fortalecendo a economia local e garantindo segurança alimentar à população.

Além do impacto econômico, a substituição da enxada pelo tratorito traz benefícios diretos à saúde e à qualidade de vida das trabalhadoras, reduzindo o desgaste físico e prevenindo problemas musculares e articulares comuns em atividades agrícolas intensivas.

O município também foi contemplado com caixas d’água, destinadas a funcionar como reservatórios em uma região que enfrenta longos períodos de estiagem, e tubos para implantação de redes de distribuição hídrica, que já estão em fase de projeto. As ações reforçam a integração entre mecanização agrícola e infraestrutura básica para convivência com o semi-árido mineiro.

Várzea da Palma amplia atendimento a pequenos produtores

No Norte de Minas, a cidade de Várzea da Palma também foi beneficiada com o repasse de dez tratoritos. Os equipamentos serão destinados aos pequenos agricultores do município, atendendo a uma demanda antiga das comunidades rurais.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Meio Ambiente, Lucas Fontinelle de Oliveira Silva, a carência de implementos agrícolas é um dos principais gargalos da produção local. A agricultura constitui a segunda maior atividade econômica de Várzea da Palma, ficando atrás apenas da siderurgia.

Para garantir o uso eficiente dos

equipamentos, a gestão será realizada pelas associações de produtores, por meio de um sistema de rodízio organizado em cronograma. A expectativa é atender entre 300 e 500 agricultores durante o período de plantio, ampliando significativamente a capacidade produtiva do município.

Um técnico da empresa fornecedora dos tratoritos será responsável por oferecer treinamento aos produtores, orientando sobre o uso correto e a manutenção preventiva dos equipamentos. A capacitação é considerada fundamental para assegurar a durabilidade das máquinas e maximizar seus resultados no campo.

Desenvolvimento regional com foco na sustentabilidade

A distribuição de tratoritos integra uma política pública voltada ao desenvolvimento regional, com foco na geração de renda, na redução das desigualdades e na promoção da sustentabilidade no meio rural. Ao facilitar o acesso à mecanização leve, o Idene contribui para tornar a agricultura familiar mais competitiva, resiliente e alinhada às demandas atuais de produção.

O impacto vai além da lavoura. A melhoria da produtividade fortalece cadeias curtas de comercialização, estimula o comércio local, amplia a circulação de renda nas comunidades e promove inclusão social, especialmente entre mulheres e pequenos produtores.

Com iniciativas como essa, o instituto reafirma seu compromisso com a valorização do homem e da mulher do campo, investindo em ferramentas que transformam realidades e consolidam o papel estratégico da agricultura familiar no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais.



O Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu foi realizado no dia 08 de fevereiro de 2026, no Ginásio do SESC, em Montes Claros-MG. Esta colunista teve a honra de marcar presença em um evento grandioso, que reuniu talento, disciplina e espírito esportivo.

Ela parabeniza, com admiração, todos os organizadores e participantes pela impecável realização deste maravilhoso campeonato, que fortalece e valoriza ainda mais o esporte em nossa cidade

Contato: fomentamoc@gmail.com
(38) 9 9130 8376



Fapemig promove live “Tira Dúvidas” sobre chamada que destina R\$ 30 milhões para Unimontes e UEMG

Edital integra investimento total de R\$ 105 milhões para fortalecer pesquisa científica e tecnológica em Minas Gerais

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) realiza, nesta semana, a live “Tira Dúvidas da Chamada 01/2026 – Demanda Universal”, voltada a pesquisadores interessados em submeter projetos ao novo edital de fomento à pesquisa. A transmissão será realizada às 15h, pelo canal oficial da fundação no YouTube.

A iniciativa tem como objetivo esclarecer dúvidas sobre o processo de submissão de propostas, critérios de avaliação, execução dos projetos e demais etapas previstas na chamada pública. A expectativa é ampliar o acesso às informações e contribuir para o envio de propostas mais qualificadas, fortalecendo o ambiente científico no estado.

Investimento histórico e foco nas universidades estaduais

A Chamada 01/2026 – Demanda Universal prevê investimento total de R\$ 105 milhões em projetos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Desse montante, R\$ 30 milhões serão destinados exclusivamente à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e à Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG).

O prazo de execução dos projetos aprovados poderá chegar a 36 meses, permitindo o desenvolvimento de pesquisas de médio e longo prazo, com maior robustez metodológica e impacto científico.

A proposta da chamada é estimular a qualidade, a pluralidade e a diversidade da produção científica e tecnológica em Minas Gerais, contemplando diferentes áreas do saber — das ciências exatas e tecnológicas às humanas, sociais e da saúde.

O que pode ser financiado

Os recursos poderão ser aplicados em diversas frentes relacionadas à atividade científica, incluindo:

- Aquisição de equipamentos e materiais permanentes;
- Despesas de custeio para execução das pesquisas;
- Manutenção de infraestrutura laboratorial;
- Publicações científicas;
- Participação em eventos acadêmicos;
- Apoio a atividades técnicas vinculadas aos projetos.

A Fapemig reforça que a Demanda Universal é uma das principais portas de entrada para pesquisadores que desejam obter financiamento

para propostas autorais, permitindo maior autonomia na definição de temas e abordagens.

Prazo e sistema de submissão

As propostas devem ser submetidas até o dia 20 de março de 2026, por meio do Sistema Everest, plataforma oficial da fundação para recebimento e acompanhamento de projetos.

O edital completo da Chamada 01/2026 está disponível no site institucional da Fapemig, onde constam todas as orientações técnicas, critérios de elegibilidade e documentação exigida.

Novo formato de comunicação: Conexão Fapemig

A live faz parte do novo projeto de comunicação da fundação, o “Conexão Fapemig”, podcast que substitui as transmissões tradicionais do formato “Tira Dúvidas”. A proposta é tornar o diálogo com a comunidade acadêmica mais dinâmico, interativo e aprofundado.

No novo modelo, integrantes da equipe técnica da Fapemig participam ativamente da transmissão, apresentando explicações detalhadas

sobre o edital e respondendo, em tempo real, às perguntas enviadas pelo público.

A mudança busca aproximar ainda mais a fundação das universidades, centros de pesquisa e pesquisadores independentes, promovendo transparência e ampliando o entendimento sobre as oportunidades de financiamento disponíveis.

Fortalecimento da pesquisa em Minas



Uma praça para chamar de sua: obras no Conjunto José Carlos de Lima entram em fase final

Novo espaço de convivência promete transformar rotina de moradores com lazer, esporte e arborização

As obras da nova praça do Conjunto José Carlos de Lima, em Montes Claros, seguem em ritmo avançado e já começam a transformar a paisagem da região. O espaço, executado pela Prefeitura por meio da Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (Esurb), promete se tornar um importante ponto de encontro para moradores de todas as idades.

Atualmente, as equipes trabalham na implantação da rede de energia elétrica, etapa fundamental para garantir iluminação adequada e segurança no período noturno. A medida permitirá que o espaço seja utilizado não apenas durante o dia, mas também à noite, ampliando as possibilidades de lazer, prática es-

portiva e convivência comunitária.

Estrutura pensada para todas as gerações

A nova praça, localizada na Rua Cândido Canela, foi projetada para atender diferentes perfis de público. O projeto inclui instalação de brinquedos infantis, equipamentos de academia ao ar livre e pista de caminhada, oferecendo alternativas de lazer e atividade física para crianças, jovens, adultos e idosos.

Os moradores do Conjunto José Carlos de Lima já utilizam a quadra esportiva existente no bairro para práticas esportivas. Com a conclusão da praça, o espaço será ampliado, integrando esporte e convivência em

um único ambiente planejado para estimular hábitos saudáveis.

Além disso, o projeto contempla a instalação de diversos bancos, criando áreas de descanso e socialização. A proposta é que o local também seja utilizado para conversas ao fim da tarde, encontros entre vizinhos e momentos de lazer em família, fortalecendo os laços comunitários.

Arborização e qualidade de vida

Um dos destaques da nova praça será a ampla arborização. O plantio de árvores contribuirá para a criação de áreas sombreadas, oferecendo conforto térmico aos frequentado-

res, especialmente nos períodos de temperaturas mais elevadas.

Além do benefício imediato para quem utiliza o espaço, a arborização traz impactos ambientais positivos, como a melhoria da qualidade do ar, a redução da sensação térmica e a valorização paisagística do bairro. A presença de áreas verdes em ambientes urbanos também está associada à promoção da saúde mental, ao estímulo à convivência e à sensação de pertencimento da comunidade.

Espaço público como instrumento de transformação

A criação de áreas públicas bem

estruturadas vai além da oferta de lazer. Praças são reconhecidas como importantes instrumentos de integração social, incentivando o uso coletivo do espaço urbano e promovendo maior interação entre os moradores.

No Conjunto José Carlos de Lima, a expectativa é que a nova praça se torne referência para o bairro, funcionando como cenário para eventos comunitários, atividades recreativas e momentos de confraternização.

A iniciativa reforça o compromisso do município com a valorização dos bairros e a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da ampliação de espaços públicos acessíveis e bem equipados.

Expectativa da comunidade

Com o avanço das obras, cresce também a expectativa dos moradores, que acompanham de perto cada etapa da construção. A conclusão da praça representará não apenas a entrega de uma nova estrutura física, mas a consolidação de um espaço de convivência pensado para promover bem-estar, saúde e integração social.

Em breve, o Conjunto José Carlos de Lima contará com uma praça moderna, iluminada, arborizada e preparada para receber crianças, jovens, adultos e idosos — um espaço verdadeiramente coletivo, feito para ser vivido e chamado de seu por cada morador da comunidade.

Prefeitura de Montes Claros valoriza catadores e fortalece a sustentabilidade com o programa Recicla aos Montes

No Dia Mundial do Catador de Recicláveis, município destaca políticas públicas que promovem inclusão social, geração de renda e preservação ambiental

O Dia Mundial do Catador de Recicláveis, celebrado em 1º de março, reforça a importância de profissionais que desempenham papel fundamental na preservação ambiental e na construção de cidades mais sustentáveis. Em Montes Claros, a valorização desses trabalhadores se materializa por meio de políticas públicas voltadas à gestão responsável de resíduos sólidos, com destaque para o programa Recicla aos Montes.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Montes Claros, em parceria com a Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade de Montes Claros, e tem como foco fortalecer a coleta seletiva, apoiar associações e cooperativas de catadores e ampliar as ações de educação ambiental junto

à população.

Reconhecimento a quem transforma resíduos em oportunidade

Os catadores exercem uma função estratégica na cadeia da reciclagem. Ao coletar, separar e encaminhar materiais recicláveis para reaproveitamento, eles reduzem significativamente o volume de resíduos destinados a aterros sanitários, colaboram para a economia circular e contribuem diretamente para a preservação de recursos naturais.

Além do impacto ambiental positivo, a atividade representa fonte de renda para dezenas de famílias e instrumento de inclusão social. Em muitos casos, a organização em cooperativas e associações garante

melhores condições de trabalho, maior poder de negociação e acesso a políticas públicas.

Celebrar a data, portanto, é reconhecer que esses profissionais são agentes ambientais e sociais, protagonistas na construção de uma cidade mais limpa e consciente.

Recicla aos Montes: sustentabilidade com inclusão

O programa Recicla aos Montes tem se consolidado como uma das principais estratégias do município para fortalecer a coleta seletiva e promover a valorização dos catadores. Reconhecido e premiado por suas ações, o projeto busca integrar responsabilidade ambiental, geração de trabalho e participação

comunitária.

Entre as frentes de atuação estão:

- Ampliação da coleta seletiva em diferentes bairros;
- Apoio técnico e institucional às cooperativas de catadores;
- Melhoria nas condições de trabalho e infraestrutura;
- Campanhas educativas para estimular a separação correta dos resíduos;
- Incentivo à participação da comunidade no processo de reciclagem.

A iniciativa também promove ações de conscientização em escolas, instituições e espaços públicos, orientando a população sobre a importância da separação adequada do lixo doméstico e os benefícios

ambientais da reciclagem.

Impactos ambientais e sociais

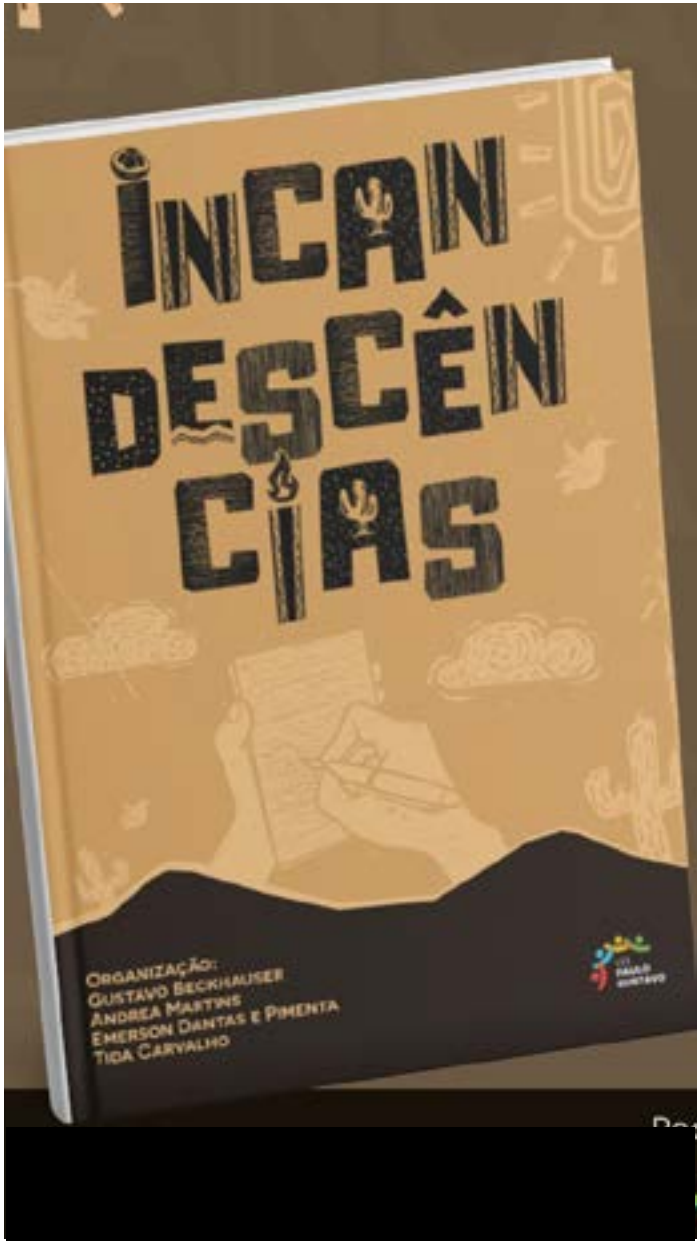
Ao fortalecer a coleta seletiva, o município contribui para reduzir a quantidade de resíduos enviados ao aterro sanitário, prolongando sua vida útil e diminuindo impactos ambientais. A reciclagem reduz a extração de matérias-primas, economiza energia e diminui a emissão de gases de efeito estufa.

No aspecto social, o programa garante maior dignidade aos catadores, reconhecendo-os como trabalhadores essenciais para o funcionamento do sistema de gestão de resíduos. A formalização e o apoio institucional ampliam oportunidades de renda e fortalecem o protagonismo dessas categorias.

Compromisso com o futuro

A Prefeitura de Montes Claros reafirma, por meio do Recicla aos Montes, o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a promoção de políticas públicas que unem meio ambiente e inclusão social. A valorização dos catadores representa não apenas reconhecimento profissional, mas também uma estratégia eficaz para consolidar práticas sustentáveis na cidade.

Celebrar o Dia Mundial do Catador de Recicláveis é, acima de tudo, reforçar que a sustentabilidade depende da participação coletiva. Com programas estruturados, apoio institucional e engajamento da comunidade, Montes Claros avança na construção de uma cidade mais limpa, justa e ambientalmente responsável.



Livro será lançado no próximo dia 12, na Unimontes

Resultado do projeto “Montes Claros Literária: Novos Talentos, Nossa Escrita”, iniciativa que buscou fomentar a literatura local por meio de oficinas de escrita criativa voltadas a estudantes e professores da rede pública de ensino, o livro “Incandescências” será lançado no próximo dia 12, às 19h30, no prédio do Centro de Ciências Humanas (CCH, prédio 2) da Unimontes. A obra estará disponível gratuitamente, em formato e-book e PDF, no site do Programa de Pós-Graduação em Letras e Estudos Literários (PPGL) da Unimontes.

Idealizado por Gustavo Beckhauser Farias, acadêmico de História da Unimontes, o projeto contou com coordenação pedagógica da professora Andrea Martins, apoio do PPGL e financiamento da Lei Paulo Gustavo (LPG). A proposta nasceu a partir do encontro entre um sonho e uma oportunidade. Após conversas e amadurecimento da ideia, a publicação de um edital municipal da Lei Paulo Gustavo viabilizou a execução da iniciativa.

Para a coordenadora do projeto, a doutora em Estudos de Linguagem Andrea Martins, a experiência foi transformadora. “Os textos publicados nesta antologia são o resultado do encontro entre um sonho e uma oportunidade”, afirma. Andrea contribuiu com o aperfeiçoamento e escrita do projeto, atuou como coordenadora pedagógica e ministrou a oficina de crônicas.

A antologia reúne textos produzidos ao longo

das oficinas e evidencia o encontro de múltiplas vozes, estilos e sensibilidades. Segundo Gustavo Beckhauser, os textos são “pequenas luzes” que atravessam o leitor com calor e revelam a força literária que pulsa em Montes Claros. O livro materializa um processo de criação coletiva e reúne 21 autores, entre alunos e professores das oficinas do projeto.

“Pensar na construção deste livro é refletir sobre um percurso longo e cuidadoso. Desde 2023, com o surgimento da ideia, o planejamento inicial, a inscrição no edital, a espera pela publicação do resultado, a realização das oficinas e o período de escrita dos alunos, foi um percurso denso e complexo até que terminamos a seleção dos textos. E aí veio a nova jornada: transformar o texto existente em livro. Depois de superar tantos obstáculos, ver esse processo concretizado é profundamente gratificante — e só foi possível graças ao incentivo à cultura da Lei Paulo Gustavo”, reflete Gustavo.

De acordo com Beckhauser, devido à altíssima qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, muitos textos se destacaram desde as primeiras versões e tiveram poucas alterações por parte da edição. “O trabalho de revisão, diagramação, registro e outros detalhes foi feito com apoio do mestre em Letras e Estudos Literários e recém-doutorando em Literaturas em Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Kaio Veloso”, relata. O projeto de identi-

dade visual e a ilustração da capa do livro foram desenvolvidos também por uma acadêmica da Unimontes, Gabriella Neildo, aluna do curso de Artes.

“Acredito profundamente que a literatura, a poesia e toda a beleza e densidade que envolvem a arte são forças que nos movem e nos ajudam a construir identidade e a dar forma às nossas angústias. Em um mundo caótico como o nosso, escrever não é um antídoto nem uma solução. Escrever é um grito: um modo de externalizar aquilo que precisamos elaborar internamente. Nossos desejos, sonhos, inquietações e dores emergem na escrita, e isso é fundamental para a nossa relação com o mundo”, avalia Gustavo.

O título do livro remete a um fogo que se acende, simbolizado pela vela na capa e pelo pequeno fogo sobre a letra “i”. “Quando começamos a escrever, algo incendeia dentro de nós. É o acender da chama interior, o manter vivo o sonho. Um sonho compartilhado pelos 21 autores do livro: acreditar, de algum modo, na arte e na literatura como expressão dessa chama íntima”, examina Gustavo Beckhauser.

A programação de lançamento do livro, no dia 12 de março, inclui apresentação musical de Felipe Teixeira, participação dos professores das oficinas do projeto — Emerson Dantas, Andrea Martins e Tida Carvalho — e leitura de textos pelos alunos. O evento é gratuito e aberto ao público interessado.

HDG realiza eleição da CIPA e reforça compromisso com a segurança no trabalho



O Hospital Dilson Godinho (HDG) realizou, nos dias 26 e 27 de fevereiro, a eleição para a composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) — mandato 2026/2027.

O processo ocorreu conforme edital de abertura previamente divulgado e em atendimento à Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, que institui a Norma Regulamentadora nº 05 (NR-05) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A votação contou com a participação expressiva de 438 eleitores e 19 candidatos, resultando na escolha de 10 colaboradores que representarão os trabalhadores nas ações voltadas

à promoção da segurança e da saúde no ambiente laboral.

A NR-05 estabelece a obrigatoriedade da CIPA em empresas e instituições, com o objetivo de prevenir acidentes e promover a saúde no trabalho. A norma determina que a comissão seja composta de forma equilibrada, com representantes do empregador e dos empregados, assegurando participação ativa e democrática nas decisões relacionadas à segurança ocupacional.

No âmbito hospitalar, a CIPA desempenha papel estratégico e preventivo, desenvolvendo ações fundamentais para um ambiente seguro, como inspeções periódicas nas instalações,



identificação de riscos e situações de perigo, elaboração de relatórios técnicos, promoção de treinamentos e palestras sobre prevenção de acidentes, campanhas de conscientização sobre saúde e higiene, acompanhamento de incidentes e proposição de melhorias nos processos internos.

A comissão também atua como canal permanente de diálogo entre colaboradores e gestão, fortalecendo a cultura de segurança Institucional.

“A CIPA é grupo de colaboradores, que visa a proteção de outros, além de atuar na prevenção de acidentes e doenças do trabalho, sendo extremamente importante para o bom andamento da vida laboral dos

colaboradores. Ela é uma exigência do Ministério do Trabalho e Emprego, mas no HDG, os colaboradores abraçam essa causa, com muita dedicação e comprometimento. Tenho um orgulho muito grande em fazer parte dessa comissão”, destacou a técnica de segurança do trabalho Silene Oliveira Cruz.

Segurança e bem-estar

Eleito em segundo lugar, com 85 votos, o técnico de enfermagem da endoscopia e colonoscopia, Nilson Lopes Coutinho, destacou o significado da escolha.

“Sinto-me muito honrado em ser



escolhido pelos meus colegas para representar os trabalhadores na CIPA. Nosso objetivo é trabalhar juntos para identificar riscos, propor soluções e promover um ambiente de trabalho cada vez mais seguro para todos. Acredito que a prevenção é a chave, e com a participação ativa de cada membro da comissão podemos fazer a diferença no dia a dia do hospital”, destacou o técnico de enfermagem.

Já o diretor-presidente do HDG, o médico Helder Leone Alves de Carvalho, ressaltou a importância do processo eleitoral e do trabalho da comissão organizadora.

“A eleição da CIPA reforça o compromisso do Hospital Dilson Godi-

nho com a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores. Essa comissão é fundamental para fortalecer a cultura de prevenção, identificar riscos e implementar ações concretas que tornam nosso ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Parabenizo todos os eleitos e agradeço a participação de todos os colaboradores neste processo democrático e essencial para nossa Instituição”, ponderou Leone.

Em breve, serão realizadas as eleições para a CIPA nas Unidades de Extensão de Salinas e Pirapora, reforçando o compromisso do HDG com a cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Prefeitura intensifica Operação Tapa-Buracos após volume recorde de chuvas em Moc

Município registrou quase 300 milímetros de precipitação em fevereiro, 142% acima da média histórica

Os quase 300 milímetros de chuva registrados em fevereiro em Montes Claros — volume 142% superior à média histórica do mês, que é de 125 milímetros, segundo dados da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) — deixaram impactos significativos na malha viária do município.

Para minimizar os danos e garantir mais segurança a motoristas e pedestres, a Prefeitura intensificou a Operação Tapa-Buracos por meio da Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (Esurb).

A ação está sendo realizada em diversas regiões da cidade, com prioridade para os principais corredores de tráfego e vias que concentram o transporte coletivo.

Intervenções já contemplam bairros estratégicos

As equipes da Esurb já executaram serviços em importantes pontos da cidade, como:

Rua Antônio Lopes da Silva, na Vila Atlântida;
Rua Juca Fróes, no Bairro Melo;

Avenida Leonel Beirão de Jesus, na região centro-sul.

Segundo a Prefeitura, os locais foram definidos com base em critérios técnicos que consideram o fluxo de veículos, a gravidade dos danos causados pelas chuvas e as demandas apresentadas pela população.

Como funciona a Operação Tapa-Buracos

O serviço consiste na remoção das camadas comprometidas do pavimento e na aplicação de nova massa asfáltica, garantindo a recomposição adequada da via. O procedimento é essencial para restabelecer a integridade estrutural das ruas e avenidas, evitando que pequenos danos evoluam para problemas maiores.

Além de melhorar as condições de trafegabilidade, a ação também contribui para reduzir riscos de acidentes, danos a veículos e transtornos à mobilidade urbana — especialmente em trechos com tráfego intenso.

Outro ponto destacado pela administração municipal é a economia

a longo prazo. Vias bem conservadas apresentam maior durabilidade, diminuindo a necessidade de intervenções frequentes e reduzindo custos futuros com manutenção corretiva.

Chuvas acima da média intensificaram desgaste

O volume atípico de chuvas registrado em fevereiro acelerou o processo de desgaste do asfalto, favorecendo o surgimento de buracos, fissuras e desníveis. A infiltração de água sob o pavimento compromete a base da via, facilitando a abertura de crateras, principalmente em locais com grande circulação de veículos pesados.

Diante desse cenário, a Prefeitura reforça que o trabalho seguirá de forma contínua, conforme as condições climáticas permitirem.

Participação da população

A administração municipal também destaca a importância da colaboração da população na identificação de pontos que necessitam de reparos.

Moradores podem solicitar o serviço por meio do Disk Tapa-Buracos, pelos telefones (38) 3212-6196 e (38) 3212-1015.

As demandas também podem ser encaminhadas pelo e-mail: esurb.tapaburacos@gmail.com

A Prefeitura ressalta que as solicitações são analisadas tecnicamente e inseridas no cronograma de atendimento conforme os critérios de prioridade estabelecidos.

Segurança e mobilidade como foco

Com a intensificação da Operação Tapa-Buracos, o objetivo é garantir mais segurança no trânsito e melhorar a qualidade da mobilidade urbana em Montes Claros. A recomposição do asfalto nos principais corredores

viários reforça o compromisso do município em manter a infraestrutura urbana em boas condições, mesmo diante de eventos climáticos extremos.

A expectativa é que, com a continuidade das intervenções, os impactos causados pelas chuvas sejam gradativamente reduzidos, proporcionando mais conforto e segurança à população.



Prefeitura intensifica serviços de limpeza, capina e varrição em todas as regiões de Montes Claros

Ações da Secretaria de Serviços Urbanos reforçam combate a vetores, prevenção de alagamentos e melhoria da qualidade de vida



A Prefeitura de Montes Claros segue intensificando os serviços de limpeza urbana em todas as regiões da cidade. Por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SSU), equipes atuam diariamente na realização de capina, varrição, limpeza de meios-fios, desobstrução de bocas de lobo e remoção de vegetação em áreas públicas.

No Bairro Morrinhos, por exemplo, os trabalhos estão concentrados na manutenção das vias, garantindo melhores condições de mobilidade e segurança para moradores e motoristas. Além da varrição das ruas, as equipes executam a retirada de mato alto e a limpeza de dispositivos de drenagem pluvial, fundamentais para o escoamento da água da chuva.

Serviços essenciais para saúde pública

De acordo com a administração municipal, as ações de limpeza e capina são fundamentais para a saúde pública. A retirada de entulho e vegetação reduz significativamente o risco de proliferação de vetores de doenças, como o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya, além de contribuir para o controle de ratos, baratas e outros animais peçonhentos.

A manutenção periódica também ajuda a evitar o acúmulo de lixo em terrenos baldios e vias públicas, fator que pode favorecer a formação de criadouros do mosquito e o surgimento de focos de contaminação.

Prevenção de alagamentos e acidentes

Outro ponto destacado pela Prefeitura é a importância da limpeza preventiva para evitar alagamentos durante o período chuvoso. A obstrução de bueiros por resíduos sólidos e entulhos compromete o sistema de drenagem, dificultando o escoamento da água e aumentando o risco de enchentes em pontos críticos da cidade.

Além disso, a retirada de mato alto e a limpeza de calçadas contribuem para melhorar a visibilidade de motoristas, reduzir riscos de acidentes e facilitar o deslocamento de pedestres, especialmente idosos, crianças e pessoas com



mobilidade reduzida.

Uso adequado dos espaços públicos

A conservação urbana também impacta diretamente na qualidade de vida da população. Espaços públicos limpos e bem cuidados incentivam a convivência social, a prática de atividades físicas e o uso adequado das áreas comuns.

A Prefeitura reforça que a manutenção da cidade é uma responsabilidade compartilhada entre poder público e população.

**Descarte correto
de resíduos**

Para colaborar com a preser-

vação da limpeza urbana, os moradores devem realizar o descarte adequado de resíduos. Materiais como restos de poda, entulho e objetos volumosos não devem ser deixados em vias públicas.

O município disponibiliza o serviço do Ponto Certo, localizado na Avenida Major Alexandre, no Bairro Ibituruna. No local, cada cidadão pode descartar gratuitamente até um metro cúbico de resíduos, incluindo:

Podas de plantas;
Entulhos da construção civil;
Colchões;
Pneus;

**Móveis velhos e outros
volumosos.**

Já o lixo doméstico deve ser depositado para a coleta regular, respeitando os dias e horários específicos de cada bairro.

Trabalho contínuo

Segundo a Secretaria de Serviços Urbanos, o cronograma de limpeza é permanente e contempla todas as regiões do município, conforme planejamento técnico e demandas apresentadas pela comunidade.

Com as ações de capina, varrição e limpeza, a Prefeitura busca manter Montes Claros mais organizada, segura e saudável, reforçando o compromisso com o bem-estar da população e com a preservação do espaço urbano.

MCTrans e Secretaria de Ambiente promovem blitz educativa em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

Ação na Praça Dr. Carlos une conscientização no trânsito, sustentabilidade e valorização do protagonismo feminino

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, a MCTrans realizará neste sábado, 7 de março de 2026, uma blitz educativa nas imediações da Praça Doutor Carlos, região central de Montes Claros. A iniciativa conta com a parceria da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade de Montes Claros e reforça o compromisso do município com a educação para o trânsito, a sustentabilidade e a valorização feminina.

Sustentabilidade como símbolo de cuidado

Além das orientações de trânsito, a ação contará com a distribuição de mudas e sementes fornecidas pela Secretaria de Ambiente. A iniciativa simboliza o cuidado com a vida, com a cidade e com o futuro das próximas gerações.

Ao associar mobilidade urbana e preservação ambiental, o município reforça a mensagem de que responsabilidade vai além da condução de veículos: envolve também o compromisso com a sustentabilidade e com a construção de uma cidade mais equilibrada e saudável.

A distribuição das mudas representa, ainda, o incentivo à arborização e à participação da população em práticas ambientais simples, mas de grande impacto coletivo.

Protagonismo feminino na mobilidade

A blitz também reconhece o papel fundamental das mulheres na construção de uma mobilidade

mais consciente. Seja como condutoras, pedestres, ciclistas, usuárias do transporte coletivo ou profissionais do setor, elas exercem influência direta na promoção de boas práticas no cotidiano.

Ao destacar o protagonismo feminino, a campanha busca valorizar a presença crescente das mulheres em diferentes espaços da sociedade, inclusive no trânsito, reforçando a importância da equidade, do respeito e da responsabilidade compartilhada.

Políticas públicas integradas

A realização da blitz educativa evidencia a integração entre diferentes áreas da administração municipal. Ao unir trânsito e meio ambiente em uma única ação, a Prefeitura reafirma o compromisso com políticas públicas que dialogam entre si e promovem resultados mais amplos para a população.

Mais do que uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a iniciativa simboliza a construção de uma cidade mais segura, sustentável, inteligente e inclusiva, onde educação, cidadania e valorização social caminham juntas.

A expectativa é que a ação mobilize moradores e visitantes que circulam pela Praça Doutor Carlos, ampliando a conscientização e reforçando a importância de atitudes responsáveis no trânsito e no cuidado com o meio ambiente.



MPMG deflagra Operação “Bulldog” para desarticular esquema de comércio ilegal de armas no Norte de Minas



O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) deflagrou, na manhã desta quarta-feira (4), a Operação “Bulldog”, com o objetivo de desarticular um esquema criminoso voltado ao comércio ilegal de armas de fogo no Norte do Estado. A ação foi coordenada pela 9ª Promotoria de Justiça de Montes Claros e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), regional de Montes Claros, com apoio da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

Segundo informações divulgadas pelo Ministério Público, o grupo investigado é suspeito de atuar na comercialização clandestina de armas de fogo, além de envolvimento com

porte e posse de armamento com numeração raspada, suprimida ou adulterada. Também são apurados crimes relacionados à posse e ao porte ilegal de armas de uso permitido, em contexto de associação criminosa armada.

Mandados cumpridos em três municípios

Ao todo, foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão em imóveis localizados nas zonas urbana e rural dos municípios de Capitão Enéas, Montes Claros e Nova Porteira.

A operação contou com a partici-

pação de dois promotores de Justiça e 66 policiais militares, mobilizados para dar cumprimento simultâneo às ordens judiciais. O planejamento buscou garantir o cumprimento eficiente das diligências e preservar a integridade das equipes envolvidas.

Crimes investigados

A investigação apura, entre outros, os seguintes crimes previstos na legislação brasileira:

- Comércio ilegal de arma de fogo (art. 17 da Lei nº 10.826/2003);
- Porte e posse de arma de fogo com numeração raspada, suprimida ou adulterada (art. 16, §1º, IV, da Lei nº 10.826/2003);
- Posse e porte ilegal de arma de fogo de uso permitido (arts. 12 e 14

da Lei nº 10.826/2003);

Associação criminosa armada (art. 288, parágrafo único, do Código Penal).

De acordo com o Ministério Público, a atuação articulada entre os órgãos de persecução penal é fundamental para o enfrentamento ao crime organizado e para a redução da circulação ilegal de armas na região.

Investigações continuam

As apurações terão prosseguimento com a análise de dados extraídos de aparelhos telefônicos e computadores apreendidos durante a operação. O conteúdo poderá auxiliar na

identificação de outros envolvidos e na ampliação do mapeamento da suposta rede criminosa.

O MPMG informou que novas medidas podem ser adotadas a partir do aprofundamento das investigações. O objetivo é responsabilizar todos os eventuais participantes do esquema, observando-se o devido processo legal.

A Operação “Bulldog” integra o conjunto de ações estratégicas voltadas ao combate ao crime organizado no Norte de Minas, reforçando a atuação conjunta entre Ministério Público e forças de segurança na repressão a delitos relacionados ao tráfico e à circulação ilegal de armas de fogo.

Polícia Militar prende suspeito e apreende drogas e arma no bairro Village do Lago II, em Montes Claros

Ação contou com apoio da equipe de Choque após denúncia anônima sobre tráfico na região

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), prendeu um jovem de 18 anos por suspeita de tráfico de drogas na noite desta terça-feira (3), no bairro Village do Lago II, em Montes Claros. Durante a ação, foram apreendidas diversas porções de substâncias semelhantes a crack, cocaína e ecstasy, além de uma arma de fogo e outros materiais comumente associados ao comércio ilícito de entorpecentes.

Denúncia levou à mobilização das equipes

De acordo com informações da Polícia Militar, as equipes realizavam patrulhamento de rotina quando receberam denúncia de que indivíduos estariam praticando tráfico de drogas em via pública no bairro Village do Lago II.

Diante das informações, foi solicitado apoio da equipe de

Choque, que se deslocou até o endereço indicado. Ao chegarem ao local, os militares visualizaram alguns indivíduos reunidos na rua. Ao perceberem a presença das viaturas, os suspeitos fugiram em direções distintas.

Acompanhamento a pé e abordagem

Os policiais iniciaram acompanhamento a pé. Dois indivíduos

correram na mesma direção. Durante a fuga, um deles dispensou uma sacola plástica próximo ao muro de uma residência e, em seguida, pulou muros pelos fundos, conseguindo escapar. O outro entrou no mesmo imóvel, mas foi alcançado e abordado pelos militares.

Durante busca pessoal, foram encontrados no bolso do jovem cinco pinos contendo substância semelhante à cocaína.

Na sacola dispensada pelo suspeito que fugiu, os policiais localizaram 35 pedras de substância semelhante a crack.

muro, sob algumas madeiras, foi localizada outra sacola contendo:

- 18 comprimidos de substância semelhante a ecstasy;
- Cinco pedras brutas e 96 pedras de substância semelhante a crack;
- 74 pinos de substância semelhante a cocaína;
- Um rádio comunicador;
- Uma balança de precisão;
- R\$ 934 em dinheiro;
- Diversos pinos vazios, normalmente utilizados para fracionamento de entorpecentes.

No ponto onde os indivíduos estavam inicialmente reunidos, após varredura, os militares localizaram ainda 45 pedras de substância semelhante a crack.

Em um lote situado em frente à residência, para onde um terceiro indivíduo fugiu sem ser alcançado, foi encontrada mais uma sacola contendo 20 pedras de substância semelhante a crack.

Suspeito foi conduzido à Delegacia

O jovem de 18 anos foi preso

em flagrante pelo crime de tráfico de drogas e conduzido à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido.

Segundo a Polícia Militar, ele declarou aos militares que seria usuário e que estaria no local apenas para comprar cocaína. A versão apresentada será apurada pelas autoridades competentes no curso das investigações.

Combate ao tráfico na região

A Polícia Militar destaca que ações como essa fazem parte das estratégias de enfrentamento ao tráfico de drogas e à criminalidade em Montes Claros. A corporação reforça a importância da participação da comunidade por meio de denúncias, que podem ser feitas de forma anônima, contribuindo para a retirada de entorpecentes e armas de circulação.

O caso segue sob investigação, e outros envolvidos que conseguiram fugir continuam sendo procurados.

Polícia Militar prende dois suspeitos e apreende cocaína durante operação no bairro Cidade Nova, em Salinas

Denúncia anônima levou militares até residência onde material estaria sendo fracionado para revenda

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), prendeu dois homens, de 22 e 26 anos, suspeitos de envolvimento com o tráfico de drogas, na noite desta terça-feira (3), no bairro Cidade Nova, em Salinas, no Norte de Minas.

A ação foi desencadeada após denúncia anônima informar que um indivíduo teria recebido grande quantidade de entorpecentes e se deslocado até a residência de um jovem de 26 anos, onde o material seria fracionado para posterior comercialização.

Local já era alvo de monitoramento

Segundo informações da Polícia Militar, as equipes já possu-

íam registros de movimentações características do tráfico no endereço indicado, como fluxo intenso e rápido de pessoas. O morador da residência também já teria sido preso anteriormente pelo mesmo tipo de crime.

Diante das informações, os militares se deslocaram até o imóvel, que não possui muro frontal. Ao estacionarem a viatura, um homem apareceu na porta de vidro da casa e passou a observar a equipe, demonstrando nervosismo.

Ele informou que buscaria a chave nos fundos da residência, mas os policiais perceberam que suas mãos estavam sujas com um pó esbranquiçado, semelhante à cocaína, o que aumentou a suspeita de que havia material ilícito no local.

Tentativa de fuga e flagrante

Ao notar a desconfiança dos militares, o suspeito correu para os fundos do imóvel e entrou em um cômodo ao lado. Como a chave permanecia na porta pelo lado de dentro e havia fundadas suspeitas de crime em andamento, os policiais acessaram a residência por um corredor lateral que dava acesso à cozinha.

No interior da casa, os militares flagraram os dois suspeitos tentando se desfazer do material ilícito, arremessando porções em gavetas e sob a mesa.

Durante a abordagem e busca pessoal, foi localizada sobre a mesa: Uma barra grande de substância análoga à cocaína, pesando aproximadamente 260 gramas;

Duas porções adicionais da mesma substância, totalizando cerca de 100 gramas;

Uma balança de precisão

Diversos materiais utilizados para fracionamento.

Drogas e celulares apreendidos

Com o suspeito de 22 anos, foram encontradas quatro porções de substância análoga à cocaína, somando aproximadamente 70 gramas, além de um aparelho celular. Já com o jovem de 26 anos, outro telefone celular foi apreendido.

No ambiente, havia grande quantidade de resquícios de cocaína sobre a mesa e no chão, indicando que o material estava sendo preparado para comercialização no momento da chegada da equipe policial.

Declarações e diligências

complementares

A ocorrência foi acompanhada pelo proprietário do imóvel e pai do suspeito de 26 anos. Ele declarou desconhecer a prática criminosa e manifestou indignação ao saber que a residência estaria sendo utilizada para o fracionamento e armazenamento de drogas.

Em conversa com os militares, o jovem de 22 anos afirmou ter adquirido cerca de 500 gramas da substância pelo valor de R\$ 8 mil, sem informar a origem. Segundo ele, cada grama era revendida por R\$ 50.

Após buscas adicionais no imóvel, nenhum outro material ilícito foi encontrado.

A equipe também se deslocou até a residência do suspeito de 22 anos. Com autorização da mãe dele,

foi realizada busca no quarto, sendo localizada apenas uma bucha de substância análoga à maconha.

Prisão e encaminhamento à Delegacia

Posteriormente, já na sede do 2º Pelotão da Polícia Militar em Salinas, compareceu a advogada constituída pelo suspeito de 22 anos para acompanhar os procedimentos.

Diante dos fatos, os dois homens receberam voz de prisão pelo crime de tráfico de entorpecentes e foram conduzidos à Delegacia de Polícia Civil, juntamente com todo o material apreendido.

O caso segue sob investigação, e os aparelhos celulares recolhidos poderão contribuir para a identificação de outros possíveis envolvidos na atividade ilícita.

Operação Grande Sertão IV combate desmatamento ilegal no Norte de Minas e aplica mais de R\$ 800 mil em multas

Ação da Semad utilizou geotecnologia para identificar áreas desmatadas, apreendeu máquinas e produtos florestais e reforça enfrentamento à supressão irregular da vegetação nativa



A Unidade Regional de Fiscalização Ambiental do Norte de Minas, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad/MG), concluiu a Operação Grande Sertão IV com resultados expressivos no combate ao desmatamento ilegal da flora nativa na região. Ao longo de cinco dias de atuação intensiva, a força-tarefa aplicou mais de R\$ 800 mil em multas, apreendeu máquinas e retirou de circulação grande volume de produtos florestais oriundos de exploração irregular.

A iniciativa teve como foco municípios situados em áreas com extensas porções territoriais e histórico de supressão não autorizada da vegetação. As ações ocorreram em Ibiaí, Coração de Jesus, São João da Lagoa e São João do Pacuí, localidades inseridas no contexto ambiental do Norte de Minas, onde ainda

há registros significativos de desmatamentos recentes ou em fase inicial.

Tecnologia como aliada da fiscalização

Um dos diferenciais da Operação Grande Sertão IV foi o uso de ferramentas avançadas de geotecnologia. Por meio de imagens de satélite, análise remota da cobertura vegetal e cruzamento de dados técnicos, as equipes conseguiram identificar com precisão alterações recentes na paisagem, direcionando as fiscalizações para pontos estratégicos.

A estratégia integra monitoramento remoto, análise técnica especializada e atuação presencial das equipes em campo. Segundo o chefe Regional de Fiscalização, João Paulo Lopes Gomes, o emprego dessas tecnologias tem ampliado a

capacidade de resposta do Estado, tornando as ações mais rápidas e eficientes.

“O uso de geotecnologias permite detectar indícios de desmatamento praticamente em tempo real, o que fortalece a atuação preventiva e repressiva da fiscalização ambiental”, destacou.

Balanco da operação

Durante os cinco dias de trabalho, foram fiscalizados 12 alvos previamente mapeados com base nos levantamentos técnicos. Como resultado, foram apreendidos:

- Cinco tratores utilizados na supressão irregular da vegetação;
- Duas motosserras empregadas nas atividades ilegais;
- 691,31 metros cúbicos de lenha oriundos de essência nativa;
- 41 metros de carvão vegetal pro-

duzido a partir de madeira explorada sem autorização.

Os materiais apreendidos são provenientes de áreas onde houve desmatamento sem licença ambiental ou em desacordo com as normas vigentes. Além da retirada dos equipamentos e produtos, foram lavrados autos de infração com base na legislação ambiental estadual e federal.

Até o momento, o valor total das multas aplicadas soma R\$ 801.119,51, podendo haver atualização conforme a conclusão dos procedimentos administrativos.

Enfrentamento à supressão ilegal

O Norte de Minas possui vastas áreas de vegetação nativa, incluindo formações do Cerrado e da Caatinga, biomas que desempenham pa-

pel fundamental na manutenção da biodiversidade, na regulação climática e na conservação dos recursos hídricos.

A supressão ilegal compromete o equilíbrio ambiental, provoca perda de habitats, contribui para a degradação do solo e pode impactar diretamente comunidades rurais que dependem dos recursos naturais para subsistência.

A Operação Grande Sertão IV integra um conjunto de ações contínuas da Semad voltadas à proteção ambiental e ao combate a crimes contra a flora. O objetivo é coibir práticas ilegais, responsabilizar infratores e preservar o patrimônio natural do estado.

Fiscalização permanente

A Secretaria reforça que as operações de campo continuam sendo

realizadas de forma estratégica e periódica, com apoio de tecnologia e integração entre equipes técnicas. A orientação é que proprietários rurais e produtores busquem regularização junto aos órgãos ambientais antes de realizar qualquer intervenção na vegetação nativa.

O desmatamento somente pode ocorrer mediante autorização prévia e cumprimento das exigências legais, sob pena de aplicação de multas, apreensão de equipamentos e outras sanções administrativas.

Com a conclusão da Operação Grande Sertão IV, a Semad reafirma o compromisso de intensificar o monitoramento ambiental no Norte de Minas, ampliando o uso de ferramentas tecnológicas e fortalecendo a presença do Estado no enfrentamento à supressão ilegal da vegetação.

Comunidade se mobiliza em grande ação de prevenção à dengue em Botumirim

Saúde e educação unem forças para ampliar vacinação e combater focos do mosquito transmissor

Uma grande mobilização comunitária marcou a segunda-feira (2) no município de Botumirim, no Norte de Minas. A ação teve como foco a conscientização e prevenção da dengue, reforçando a importância do engajamento coletivo no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença.

A iniciativa foi organizada pela Secretaria Municipal de Saúde e contou com a atuação integrada da Coordenação da Atenção Primária, Coordenação de Imunização, Coordenação de Endemias, Vigilância em Saúde e da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) Adão Colares.

Parceria entre saúde e educação amplia alcance

da campanha

A mobilização ganhou ainda mais força com a participação ativa da comunidade escolar da Escola Estadual Renato Azeredo. Adolescentes, alunos e pais se envolveram nas atividades ao lado da equipe do PSF Adão Colares – Saúde é Vida, fortalecendo a parceria entre os setores de saúde e educação.

Durante a programação, foram realizadas palestras, rodas de conversa, panfletagem e orientações educativas sobre os principais cuidados para evitar a proliferação do mosquito. Entre as recomendações destacadas estavam:

- Eliminação de recipientes que acumulam água parada;

- Manutenção de caixas d’água devidamente tampadas;
- Limpeza frequente de quintais e terrenos;
- Descarte correto de lixo e entulhos;
- Atenção redobrada após períodos de chuva.

A ação também abriu espaço para esclarecimento de dúvidas da população, permitindo que pais e alunos entendessem melhor os sintomas da doença, os sinais de alerta e a importância de buscar atendimento médico diante de suspeitas.

Vacinação como ferramenta essencial

Outro ponto central da mobilização foi a divulgação de informações

sobre a vacinação contra a dengue. As equipes de saúde reforçaram o público-alvo da campanha e explicaram como a imunização atua na redução de casos graves e hospitalizações.

De acordo com a coordenadora da Atenção Primária à Saúde, Rutte Ribeiro, a vacinação representa uma das principais estratégias no enfrentamento da doença, especialmente entre crianças e adolescentes.

“Levar informação às escolas, dialogar com pais e alunos e reforçar os cuidados preventivos contribui para ampliar o acesso à imunização e fortalecer a conscientização da comunidade”, destacou.

Compromisso coletivo

pela saúde

A mobilização em Botumirim evidencia que o enfrentamento à dengue vai além das ações do poder público e depende diretamente da participação ativa da população. A união entre gestores, profissionais de saúde, educadores, estudantes e famílias amplia o alcance das informações e fortalece a cultura da prevenção.

Ao envolver a comunidade escolar, a iniciativa também transforma alunos em multiplicadores de conhecimento, levando orientações para dentro de casa e estimulando mudanças de comportamento que impactam diretamente na redução dos criadouros do mosquito.

Prevenção contínua

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que o combate à dengue deve ser permanente, especialmente em períodos de maior incidência da doença. Pequenas atitudes diárias podem evitar a proliferação do mosquito e reduzir significativamente o número de casos.

A ação realizada nesta semana reafirma o compromisso do município com a promoção da saúde e a qualidade de vida da população. A mensagem deixada pela mobilização é clara: prevenir é um dever de todos, e a colaboração coletiva é o caminho mais eficaz para manter a dengue longe de Botumirim.



SEGURANÇA COM RESPOSTA IMEDIATA E TECNOLOGIA DE PONTA

(38) 3222-6578 

Segurança Inteligente

Instalação de CFTV

Monitoramento de alarmes

Integração de Sistemas

Controle de acesso

RESUMO DE *Novelas*



ma da Casa da Farinha.

Samira pede para Raul encontrá-la no aeroporto, e ameaça Joélly. Gerluce avisa a Paulinho que Samira conseguiu fugir do país. Kasper pede ajuda a Stephane para obter As Três Graças. Zenilda orienta Rogério e sua equipe a fazer a denúncia anôni-



procura Agrado. Alaorzinho se incomoda ao ver Palhares próximo a Janete, e acaba agredindo o radialista.

Agrado pede abrigo para a mãe. Zeca diz a Eduarda que seu show foi um sucesso, e a moça comemora com Luan e demonstra seu interesse por ele. Esteban exige levar o crédito por suas criações para ajudar Zilá. Talita anuncia o fim do relacionamento de Agrado e João Raul. Naiane



lutar por seu amor por Estela. Dita sente enjoos, e Estela desconfia de que a amiga possa estar grávida. Cunegundes recebe a visita de Rosalinda, Miss Piracema. Araújo pede perdão a Candinho na frente de Haydée. Túlio pede apoio a Tamires.

Zulma permite que Divina e Zé dos Porcos adotem Maroca e Aladim, mas exige que Candinho lhe dê algo em troca. Sônia e Quincas oficializam sua união. Asdrúbal pede Margarida em casamento. Ernesto dá um envelope secreto a Simbá. Lauro aconselha Túlio a

Mais **cuidado** para os **pequenos**.
Mais **tranquilidade** para sua **família**.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br

 **(38) 3229-2000**



SANTA CASA
MONTES CLAROS

Atendimento via convênio e particular.



Diretor Técnico - Dr. Paulo Renato Demucol - CRM 6581



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

**SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE**

FOI ESPETACULAR O FESTIVAL DE VERÃO E VEM AÍ A “FEIJOADA DO THEO”



QUANDO a FEIJOADA DO THEO teve a camiseta na cor branca. Este ano será verde e amarelo. Enquanto isso, muita gente quer saber quando será o lançamento mas mandei confeccionar hoje e nos próximos dias estarão à disposição de todos nas Boutiques. Aguardem, dia 11 de Abril.



FOTOGRAFANDO, Tonyato Alvarenga-Melissa Narciso, Maitê e Leo Colares

FEIJOADA DO THEO

Estamos a mil por hora organizando todos os detalhes para que a última FEIJOADA DO THEO supere as expectativas, com buffet farto, ou seja, com outros pratos além da feijoada, bandas espetaculares como Two Night Samba, que já confirmou presença e deixará, como sempre, a pista animadíssima. Haverá toda a infraestrutura de som, palco e iluminação da dinâmica turma da Vision, decoração típica com arranjos de flores e folhagens de Vanilda Miranda e projeto do mágico da decoração de festas, Cesar Costa, que também fará os lounges, pubs etc. O barzinho será o melhor da região, ou seja, mantendo a tradição com o Flair Show Bar, de Halan Borges. Mais detalhes nas próximas.

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Infelizmente a terrível Guerra no Oriente Médio continua se alastrando e causando milhares de vítimas. Até mesmo os Emirados Árabes. Portanto, quem estiver com viagem marcadas para fazer turismo em Dubai, recomendo cancelar.

VAI CONTESTAR

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da CPI do Crime Organizado, anunciou que vai contestar a decisão do ministro do STF, Gilmar Mendes, que anulou a quebra de sigilo da Maridt, empresa cujos sócios formais são irmãos do ministro Dias Toffoli. Escândalo é grande demais para ser empurrado para debaixo do tapete, diz Vieira.

VAI ENFRENTAR

Em nota divulgada à imprensa, Vieira diz que “o Brasil recebe com grande preocupação a decisão do ministro Gilmar Mendes que anulou a quebra de sigilo da Maridt, empresa dos irmãos Toffoli. Como relator da CPI do Crime Organizado, informo que vamos enfrentar esta decisão em todas as instâncias possíveis”.

AINDA NÃO DISSE NADA

O Brasil emitiu uma nota bastante escorregadia sobre o tema e emitiu um alerta aos brasileiros que estão na região. A sugestão é que procurem abrigo por meio das embaixadas. Lula ainda não disse nada de concreto, mas espera-se que apoie o governo iraniano, como já é costume. Sua posição pode ser decisiva no ano eleitoral, motivo pelo qual o presidente parece estar calculando friamente como se pronunciar.



ESPETACULAR, super bem servida e prestigiadíssimo foi o FESTIVAL DE VERÃO do MAX MIN CLUBE. Aplausos para o dinâmico Presidente do clube CHARLES CALDEIRA e toda sua diretoria. Na foto com a namorada Nilde Diniz. Estou ilustrando esta página com alguns registros do meu celular e do Jailson.



CARLOS e Danny Dutra, Júnior e Patrícia, leia-se Connecta.



COM as amigas, Ana Paula, Adriana Cunha e Darliane Prates



UM GRUPO formado por Charles, Nilde, Márcio, Cláudia, Tânia, Raquel, Sérgio e Danny Orleans



FUI com meus irmãos do coração Leo e Maitê Colares, companheiros de todos os momentos felizes



FERNANDO Burarama, Sérgio Athayde e Ailton Santos da Friboi



NILDE Diniz, Charles Caldeira, Marcos Almeida, Pedro, Katia e Marcos Veloso.

VAP&VIP

QUERO agradecer aos amigos que estão autorizando patrocínios para a “Feijoada do Theo”. Fico decepcionado com amigos que sempre homenageei negar um patrocínio tão insignificante. INGRATIDÃO DÓI!

DENTRO do próprio setor público, a elite administrativa e política cria benefícios para si mesma, enquanto funções essenciais como médicos, professores e enfermeiras ganham muito menos do que no setor privado.

MUITO triste a gente ver nesta terrível guerra, ataque a belíssima TURQUIA, um dos países mais belos que já visitei por duas vezes.

COMO acontece todo mês, Fátima Turano recebe a família e amigos íntimos para uma bela missa na Capela da sua residência celebrada pelo querido Padre Ivan, como aconteceu neste início de semana.

PARA FINALIZAR e refletir: “Pense bem antes de agir com ingratidão, pois, quando mais precisar, olhará em volta e verá que não há ninguém para lhe estender a mão”.